

-----Ata nº 1/2019 -----

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL DO GRÊMIO DE INSTRUÇÃO E RECREIO

REALIZADA EM 9 DE FEVEREIRO DE 2019: Aos nove dias do mês de fevereiro, no ano de dois mil e dezanove, reuniu esta Assembleia no edifício do Antigo Jardim de Infância, sito na rua do Lagar. Em virtude de, à hora marcada, não estarem presentes sócios em número considerado suficiente para quórum, aguardou-se meia hora e, assim, pelas quinze horas, deu-se início à reunião, tendo-se registado a presença dos seguintes elementos dos corpos sociais: Da Mesa da Assembleia, o Presidente Daniel Meira, a Vice-presidente Maria Clara Pires e as secretárias Magda Bonifácio e Marlene Lopes; Do Conselho Fiscal, o Presidente Carlos Cabral e a Vogal Isabel Vieira; Da Direção, a Presidente Ana Pires, o Vice-Presidente Gil Ferreira, o Secretário Eduardo Mota, o Tesoureiro Luiz Domingos e os vogais Ana Melanda e João Pedro Marques. De referir, ainda, que estiveram presentes mais quatro sócios. -----

Ponto um – Apreciação e votação do Relatório e Conta de Gerência referente a 2018 e do

Parecer do Conselho Fiscal -----

O Presidente da Mesa deu início à reunião dando as boas-vindas e agradecendo a presença de todos. Logo de seguida, solicitou ao Conselho Fiscal que apresentasse o **Parecer** sobre os documentos de prestação de contas, referentes ao ano de dois mil e dezoito. Carlos Cabral esclareceu que o documento foi elaborado pelos três elementos, mas que António Campos não assinou o documento, por uma questão de ética, por ter sido o tesoureiro do anterior mandato. O **Parecer** foi lido na íntegra e ficará anexo a esta ata. -----

De seguida, Daniel Meira deu a palavra à Presidente da direção para que fosse apresentado o **Relatório de Atividades**, que ficará também anexo a esta ata. O referido relatório foi lido na íntegra para conhecimento dos presentes. -----

Posto isto, o presidente da Mesa questionou os presentes se alguém pretendia algum esclarecimento e como não se registou qualquer intenção de intervenção, solicitou à Presidente da Direção que apresentasse o **Balancete de Prestação de Contas**. Tal apresentação coube a Luiz Domingos, por indicação de Ana Pires, por ser o Tesoureiro. Após a sua apresentação minuciosa, foi questionado aos presentes se desejavam interpelar a direção. Não havendo questões, passou-se à votação do **Balancete**, que foi aprovado por unanimidade e constará desta ata como anexo. -----

Ponto dois – Apreciação do Plano de Ação da Direção e Orçamento para 2019. -----

O Presidente da Mesa solicitou, de novo, à presidente da direção que apresentasse o Plano Anual de Atividades para dois mil e dezanove. A mesma delegou em Gil Ferreira que leu à assembleia a proposta de **Plano** que segue em anexo a esta ata. Mais uma vez, foi questionada a assembleia se existiam pedidos de esclarecimentos. Não havendo, passou-se de imediato à votação do **Plano** que foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto três – Informações -----

Neste ponto, o presidente da Mesa questionou se havia algum sócio que quisesse intervir para pedir algum esclarecimento ou informação. O sócio Mário Rui pediu a palavra e colocou algumas questões sobre as obras do Cineteatro. Pediu esclarecimentos à presidente da direção, que disse apenas que tentou contactar o engenheiro Peralta da Empresa *ConstruCentro*, mas que o mesmo nunca atendeu as suas chamadas nem respondeu a mensagens enviadas. De seguida, passou a palavra a Gil Ferreira. Este começou por referir que estava confiante na resolução do problema. Disse ter feito várias tentativas de contacto com o mesmo engenheiro, tendo conseguido chegar à fala com ele, dando-lhe conta de todos os constrangimentos e do desejo de se ultrapassar todos os obstáculos de forma a que as obras no Cineteatro avancem. Acrescentou que apenas faltava redefinir com maior precisão todas as obras e medições a alterar. Nessa conversa, o engenheiro Peralta disse que seriam necessários alguns dados da parte da autarquia e acrescentou que tem estado afastado dos assuntos relacionados com a obra em apreço e que todos os assuntos passariam a ser tratados com o engenheiro Rui Baptista, seu sócio. Incumbiu-se de contactar o sócio para que fosse combinado um encontro entre a direção e o sócio. Posteriormente a esta conversa, Gil Ferreira foi informado de que não haveria disponibilidade de imediato para uma reunião e esta transitou para a semana seguinte, na semana de quatro a oito de fevereiro. Gil Ferreira contactou telefonicamente o engenheiro Rui Baptista, tendo-lhe feito a descrição do que havia sido feito até ao momento, tendo o mesmo manifestado interesse em resolver o assunto com a maior brevidade possível. O Engenheiro Rui referiu nessa conversa que a preocupação também era a dele e que ele mesmo já contactou os engenheiros da Câmara para que lhe fossem disponibilizadas as medições necessárias e que tinha mesmo consciencializado estes técnicos para a necessidade urgente destas medições. Quanto ao Engenheiro Rui Dias, afirmou que o trabalho da sua alçada seria realizado rapidamente, mas que o trabalho de medições do engenheiro Rogério seria mais demorado. -----

Nesta sequência, Ana Pires acrescentou que Rui Baptista recebeu vários telefonemas de Rui Marqueiro no sentido de o sensibilizar para o assunto. -----

Mário Rui Cunha quis ainda deixar a nota de que para a conclusão da obra é importante que haja um comprometimento das pessoas responsáveis, nomeadamente do fiscal da obra, o engenheiro Rui Dias e também o Presidente da Câmara. Mostrou preocupação pelo facto de a obra se arrastar por mais de onze anos. -----

O presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à Presidente da direção para mais esclarecimentos, após referir que está agradado com o ponto da situação efetuado. -----

A Presidente da Direção referiu que tem as mesmas preocupações que o sócio Mário Rui, no entanto mostrou-se mais otimista relativamente ao panorama apresentado, nomeadamente por verificar maior envolvimento do presidente da câmara. -----

Mário Rui Cunha perguntou também se tornou a haver algum contacto com o engenheiro João Aidos e se não valeria a pena contratualizar os seus serviços. Ana Pires declarou que essa não deverá ser uma opção pois o engenheiro Aidos apoiará a direção, sempre que tiver disponibilidade e que não seria viável exigir-lhe essa formalidade. -----

Não havendo nada mais a acrescentar a este assunto, o Presidente da Mesa deu a palavra a Ana Pires para prestar outras informações. -----

Disse que uma das linhas de intervenção do GIR tem sido o esforço para a criação de um Cineclube, tendo-se já realizado algumas sessões. Informou que teve conhecimento da existência do Cineclube da Bairrada e foi seguindo a dinâmica do grupo, que lhe agradou, pois parece ser um projeto muito interessante. Esse Cineclube tem uma associação "mãe", o Clube de Ancas, que apoia este grupo. O Cineclube da Bairrada quer trabalhar em rede e parece haver benefícios em se trabalhar em parceria com este Cineclube. Disse ter participado numa reunião na Mealhada onde pode conhecer e contactar de perto com elementos desse cineclube e ficou a pensar que todos teríamos muito a ganhar com a colaboração do Cineclube da Bairrada. Assim, convidou os elementos a estarem presentes nesta assembleia a fim de darem algumas informações sobre o seu projeto e atividade. -----

Informou ainda da apresentação de um livro, do Dr. Carvalhão dos Santos, no próximo dia vinte e dois do corrente, no edifício-restaurantes pedagógico do Jardim da Pampilhosa, pelas dezoito horas e trinta minutos. O livro será apresentado pelo dr. Reis Torgal e é uma versão da tese de doutoramento sobre a atividade cinematográfica do GIR. Convidou todos a estarem presentes. -

Carlos Cabral interveio para dizer que a ideia de nos associarmos ao Cineclube da Bairrada não é má, no entanto, acha que não deveríamos pôr de parte a criação do nosso Cineclube. Gil ferreira assumiu ver com agrado trabalhar em rede, mas com identidade e autonomia. Eduardo Mota afirmou concordar com a ligação a uma organização com experiência, mas pensa ser necessário mantermos as nossas raízes, a nossa identidade. Ana Pires esclareceu que é intenção do Grémio criar o próprio Cineclube. -----

Nada mais havendo a tratar, o presidente da Mesa desta Assembleia deu por concluída a reunião, da qual foi elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Assembleia Geral, nela presente.-----

O Presidente _____

O Vice-Presidente _____

A Secretária _____

A Secretária _____